O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1052 | 14 de agosto de 2019

Onda de demissões aprofunda a crise

Página 2

Onda de demissões aprofunda a crise

De janeiro deste ano até agora, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá fez a homologação de 869 trabalhadores demitidos sem justa causa por 352 empresas. Entre as quais Magneti Marelli com 89 demissões, Paranapanema com 52 demissões, Maxion com 56 demissões e Tupy com 55 demissões nas últimas semanas. O número de demissões na base, no entanto, é maior ainda, pois nem todos os trabalhadores contam com a proteção da convenção coletiva do trabalho que obriga a homologação no Sindicato, além daqueles que tinham menos de um ano de registro em carteira quando foram dispensados.

Esta realidade dramática para os trabalhadores e sua família vem sendo alimentada, por um lado, por um governo que está mais preocupado em mexer nos direitos trabalhistas do que em adotar medidas efetivas para desenvolver a economia, e, por outro, por setores do empresariado que, na crise, optam por demitir trabalhadores em vez de buscar alternativas para contornar as dificuldades conjunturais.

Desemprego diminui até compras em supermercado

Assim, cria-se um círculo vicioso, sem perspectivas de o Brasil sair da crise num futuro próximo. Pelo contrário, pois, sem emprego, as famílias reduzem a compra até mesmo de itens essenciais, como alimentos. No Estado de São Paulo, os supermercados registraram queda de 2,91% em maio na comparação com o mesmo mês de 2018, segundo a Associação Paulista de Supermercados. Com o consumo em queda, mais pessoas perdem o emprego. E assim sucessivamente.

Faz quase dois anos que a reforma trabalhista entrou em vigor com a promessa do então presidente Michel Temer (PMDB) de que seriam criados 6 milhões de empregos, que nunca apareceram. Desde então, os ataques aos direitos trabalhistas não pararam. Sempre com a falácia do governante de geração de milhões de empregos.

Após reforma da Previdência, PEC da capitalização

A reforma da Previdência, que prejudica principalmente os trabalhadores de baixa renda, já passou pela Câmara dos Deputados e agora começa a tramitar no Senado. E o governo Bolsonaro já fala em apresentar ao Congresso Nacional a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da capitalização. Ou seja, sistema em que o trabalhador faz uma espécie de poupança individual para sua aposentadoria, modelo do qual o Chile é um exemplo acabado de problemas que produz, a começar pelo baixíssimo valor da aposentadoria, contrastando com os altíssimos ganhos dos rentistas.

Educação perde quase R$ 1 bilhão para toma lá dá cá

Na semana passada, em meio à negociação da segunda votação da reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) liberou mais de R$ 3 bilhões, dos quais R$ 2 bilhões para emendas parlamentares. Era justamente essa prática que Bolsonaro condenava, ao afirmar que com ele não existiria mais o toma lá dá cá.

Não só o toma lá dá cá continua a ser praticado como em prejuízo da Educação, que perdeu R$ 926 milhões. Desde o início do governo Bolsonaro, o Ministério da Educação teve um total de R$ 5,8 bilhões bloqueado, afetando programas em todos os níveis de ensino. Esses cortes ocorreram em meio ao discurso do presidente e do ministro Abraham Weintraub de que a educação básica é prioridade para o governo.

Escolaridade influi na renda do trabalhador

A forma como a Educação vem sendo tratada pelo governo preocupa, pois recente estudo feito pelo economista Marcelo Neri, da FGV Social, com base na Pnad Contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostra que a crise atingiu mais a renda dos trabalhadores com baixa instrução. De 2014 a 2018, a renda média dos brasileiros caiu 2,4%, enquanto para os analfabetos a queda foi de 23,2%. Ou seja, dez vezes mais.

Os jovens de 20 a 24 anos e os negros também foram atingidos brutalmente, respectivamente, com perdas de 17,6% e 7,3%. Por região, o Norte foi o mais afetado: -11,8%, seguido do Nordeste, de -7,4%. Com isso, a desigualdade social, que já era gritante no Brasil, só tem aumentado.

Um retrato do Brasil desigual

Em seu artigo "O PIB visto da Faria Lima", publicado no jornal "O Estado de S. Paulo" no dia 11 de agosto, o economista José Roberto Mendonça de Barros faz a seguinte análise: "O PIB visto da Faria Lima exala a pujança. E o que ocorre nas outras áreas da cidade? A animação acima descrita não se repete no ABC Paulista, no Largo da Concórdia, no Largo do Socorro e no centro da cidade. Antes de tudo porque o mercado de trabalho segue muito mal: é enorme o contingente de desempregados, de desanimados e daqueles que trabalham apenas parte do tempo porque não acham emprego em tempo integral".

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O que rola nas fábricas

| Formigari |

Graves acidentes em 2 dias seguidos

No último domingo, dia 11, aconteceu um acidente na Formigari em que o trabalhador perdeu o dedo em uma prensa. Na segunda-feira, dia 12, houve mas um acidente com outro trabalhador que machucou a mão. Após os acidentes, o Sindicato recebeu algumas denúncias de irregularidades com algumas prensas, como falta de cortina de luz e repicando ao mesmo tempo, colocando os trabalhadores em risco. O Sindicato esteve na empresa e solicitou uma reunião urgente com a Cipa para tratar dos assuntos. Além disso. o Sindicato está acionando a DRT para que faça uma fiscalização no local de trabalho e verificar as possíveis irregularidades conforme denúncias recebidas. É importante os trabalhadores ficarem atentos aos riscos e procurarem a Cipa e o Sindicato antes que aconteçam novos acidentes.

| Magneti Marelli |

Clima de terror no Chão de Fábrica afeta saúde dos trabalhadores

O Chão de Fábrica na Magneti Marelli está em pé de guerra desde a chegada de um novo diretor. Depois de fazer demissões em massa sem qualquer justificativa, agora ele pressiona os trabalhadores com práticas que beiram o terrorismo para que eles façam horas extras. É um absurdo que não vamos tolerar de forma alguma. Se a empresa está precisando de horas extras é porque falta mão de obra. Então, nada explica as demissões muito menos a pressão. Além disso, esse diretor tem cancelado férias já marcadas e programadas pelos trabalhadores e adotado outras formas de assédio. Nem os terceirizados escapam.

Segundo o diretor Loyola, esse clima de terror vem afetando não só a saúde dos trabalhadores como o convívio deles com seus familiares. Alertamos que todos perdem com o que está acontecendo na Marelli. O trabalhador perde porque está com estresse e saúde mental fragilizada, afetando o seu trabalho. Já a empresa perde porque não vai ter sua produção alcançada e com toda a qualidade que os trabalhadores sempre produziram. Cobramos uma solução imediata da empresa para que os trabalhadores possam sair de sua casa e vir ao trabalho sem a pressão que estão sofrendo no Chão de Fábrica.

Vamos nos manter mobilizados para, se for preciso, irmos à luta pelo respeito e dignidade no local de trabalho e poder produzir a riqueza da empresa com a nossa força de trabalho, como sempre fizemos.

| Adriatic |

PLR é paga em duas parcelas

Diretor Osmar com os trabalhadores da Adriatic

Em assembleia realizada no dia 9 de agosto, os trabalhadores da Adriatic aprovaram a proposta da PLR-2019 no valor total de R$ 1.300,00. O pagamento será feito em duas parcelas, sendo a primeira, de R$ 700,00, no dia 17 de setembro e segunda, atrelada a metas, no dia 16 de março de 2020, informa o diretor Osmar Fernandes. São três as metas: absenteísmo, tempo de atendimento ao cliente e produtividade. Parabenizamos os companheiros da comissão que, juntamente com o Sindicato, se empenharam na construção da proposta aprovada.

| Decanini |

PLR é reajustada pela inflação

Diretores Tarzan e Pedro Paulo com os trabalhadores da Decanini

Os trabalhadores da Esquadrias Metálicas Decanini e Alumínio Decanini aprovaram a proposta da PLR-2019 e vão receber o valor em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de agosto e a segunda no dia 21 de novembro, informa o diretor Tarzan. A PLR foi reajustada em 5% em relação ao valor do ano passado. Na assembleia realizada nesta terça, dia 13, o Sindicato alertou os companheiros sobre a importância da sindicalização para fortalecer a luta num momento difícil como este enfrentado pela classe trabalhadora.

| Retífica Andreense |

Foi fechado acordo da PLR

Os trabalhadores da Retífica Andreense vão receber a PLR-2019, em parcela única, no dia 30 de outubro, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 7 de agosto, informa o diretor Tarzan. O Sindicato destacou aos trabalhadores a importância da sindicalização para a organização no Chão de Fábrica.

| Jurídico |

TST valida cláusula que prevê homologação no Sindicato

A Seção de Dissídios Coletivos do TST (Tribunal Superior do Trabalho) validou cláusula de acordo e convenção coletiva de trabalho que obriga demissões a serem homologadas pelo sindicato.

Com a reforma trabalhista, a homologação da rescisão contratual deixou de ser obrigatória no Sindicato e no Ministério do Trabalho. Porém, o TST, em decisão nesta segunda-feira, dia 12, garantiu que, se houver acordo ou convenção coletiva de trabalho que mencione a obrigatoriedade da homologação no Sindicato, as empresas devem fazer as homologações na entidade sindical.

O relator, ministro Guilherme Caputo Bastos, em seu voto, acrescentou que a CLT não proíbe as entidades sindicais de realizarem homologação no Sindicato, assim, se não há proibição, é licita a cláusula convencional que prevê a homologação no Sindicato.

Então, trabalhador. fique atento, pois, se a empresa em que você trabalha está demitindo e não está homologando no Sindicato, algo de errado tem.

Praticamente todas as convenções coletivas da categoria metalúrgica garante a homologação da rescisão de contrato no Sindicato. Caso tenha alguma dúvida, entre em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato.

Tire suas dúvidas sobre saque do FGTS

A MP 889/2019, enviada pelo governo Bolsonaro ao Congresso Nacional em 31 de julho, prevê o saque de até R$ 500 de todas as contas vinculadas do FGTS ativas e inativas e cria a modalidade saque-aniversário.

Quando começa a liberação do saque de até R$ 500 do FGTS?

- Em 13 de setembro para quem possui conta poupança na Caixa, que fará o depósito automático do valor;
- Em 18 de outubro para os não correntistas.

Como faço para cancelar o depósito automático na conta poupança caso prefira deixar o valor na conta vinculada do FGTS?

Já pode pedir o cancelamento ao acessar o site da Caixa (www.caixa.gov.br), pelo aplicativo FGTS ou pela central 0800-724-2019.

Como procedo se possuo conta corrente na Caixa?

É preciso autorizar o pedido de depósito na sua conta. Os correntistas terão até 30 de abril de 2020 para pedir a transferência do valor para outro banco e estão sujeitos à cobrança de tarifa.

Até quando posso sacar até R$ 500 do FGTS?

A liberação é escalonada conforme mês de nascimento, mas o saque prossegue até o dia 31 de março de 2020 para todos os trabalhadores.

Como funciona o saque-aniversário do FGTS?

A adesão a essa modalidade de saque deve ser comunicada à Caixa. A partir de 2021, o saque será feito anualmente no mês de aniversário até os dois meses subsequentes.

O saque-aniversário tem limite de valor?

Sim. Quanto maior o saldo da conta menor o percentual do saque autorizado.

E se eu não quiser fazer nenhum desses saques do FGTS?

Como já explicado, quem possui conta poupança na Caixa deve comunicar o cancelamento do depósito automático do saque de até R$ 500,00. Para quem não é correntista da Caixa, basta não mexer na conta vinculada.

E se eu optar por saque-aniversário e for demitido sem justa causa?

Nesse caso, a conta referente a esse emprego se torna inativa e você vai receber a multa de 40% na rescisão. O saque do saldo pode ser feito nas hipóteses previstas em lei como aposentadoria e aquisição de imóvel.

Posso desistir do saque-aniversário?

Sim, mas terá direito aos valores depositados pelo empregador a partir do 25º mês. Segundo a MP 889, a migração para o modelo anterior só se dará dois anos após a data de sua decisão.

É mais vantajoso sacar ou deixar o valor no FGTS?

A decisão é sua e deve levar em consideração sua necessidade financeira. Historicamente, o FGTS perdia feio para a inflação mas desde 2017, com a divisão do lucro do Fundo de Garantia, passou a ter remuneração melhor que a poupança, por exemplo.

| Esporte |

Domingo tem estreia de Daniel Alves

O Brasileirão ficou mais disputado e emocionante. Ao bater o ainda líder Santos no sábado, por 3 a 2, o São Paulo diminuiu a diferença para oito pontos, com um jogo a menos, e vive a expectativa da estreia de Daniel Alves.

Santos perde mas mantém liderança

Mesmo com a derrota para o São Paulo, o Santos contou com a sorte e viu o Palmeiras só empatar com o Bahia. Resultado: ainda tem a vantagem de três pontos sobre o Verdão e cinco sobre o Flamengo e o Atlético-MG.

Verdão empata em jogo tumultuado

Disputando simultaneamente dois campeonatos, no Brasileirão o Palmeiras perdeu o embalo após a Copa América e só empatou por 2 a 2 com o Bahia em jogo polêmico. Pela Libertadores, o Verdão pega o Grêmio no dia 20.

Corinthians fica no 0 a 0 e cai na tabela

O Corinthians e o Inter protagonizaram o único empate por 0 a 0 da rodada, em jogo travado. Com esse resultado, o Timão caiu uma posição no Brasileirão e agora é o sexto, atrás do São Paulo com os mesmos 24 pontos.

Confira os Jogos da 15ª rodada do Brasileirão

Sáb 17/8 - Castelão (Ce) 17h

FOR X INT

Sáb 17/8 - Arena Corinthians 17h

COR   X BOT

Sáb 17/8 - Mané Garrincha 19h

VAS X FLA

Sáb 17/8 - Arena Da Baixada 19h

CAP X CAM

Sáb 17/8 - Arena do Grêmio 21h

GRE X PAL

Dom 18/8 - Mineirão 16h

CRU X SAN

Dom 18/8 - Morumbi 16h

SAO X CEA

Dom 18/8 - Maracanã 16h

FLU X CSA

Dom 18/8 - Fonte Nova 16h

BAH X GOI

Dom 18/8 - Arena Condá 19h

CHA   X AVA

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Editoração Eletrônica: Neusa Taeko